



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ASSEMBLEIA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
Acta n.º 2/2013
(Reunião de 13 de Fevereiro de 2013)

- §1. Aos treze dias do mês de Fevereiro de 2013, pelas quinze horas, reuniu na Sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa a sua Assembleia de Faculdade.
- §2. Estiveram presentes na reunião, enquanto membros docentes o Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa (na qualidade de presidente interino por ausência do Professor Doutor Paz Ferreira), o Professor Doutor David Duarte, o Professor Doutor Miguel Moura e Silva e a Professora Doutora Rute Saraiva; enquanto membros discentes, os estudantes Duarte Bucho, Henrique Capelas, João Galhofo, João Marecos e Sara Garcia; e enquanto membro não-docente, o Sr. Carlos Ventura; estiveram ainda presentes, sem direito de voto, a Secretária Coordenadora da Faculdade, Dr.ª Ana Paula Carreira, o Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, André Machado, o Director da Faculdade, Professor Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto, e a Professora Doutora Paula Vaz Freire.
- §3. A **Ordem de Trabalhos** consistia nos pontos 1) Apreciação das actas das reuniões anteriores; 2) Indicação dos membros das estruturas criadas na última reunião; 3) Avaliação da Faculdade – posição do Director e da Assembleia; 4) Apreciação da Informação n.º 2/2013; 5) Situação dos Estudos Pós-Graduados; 6) Estatutos da Universidade de Lisboa; e 7) Outros assuntos.
- §4. Antes de aduzir directamente à Ordem de Trabalhos, a Assembleia aprovou por unanimidade um voto de pesar pelo recente falecimento do cunhado do Presidente da Assembleia, expressando os membros da Assembleia os seus mais profundos sentimentos ao Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira.
- §5. (**Apreciação das actas das reuniões anteriores**) A acta da reunião anterior, de 18 de Janeiro de 2013, após alterações, foi aprovada por unanimidade.

§6. **(Indicação dos Membros das estruturas criadas na última reunião)** À luz das comissões criadas na reunião de 18 de Janeiro de 2013, foram indicados os nomes dos estudantes Ana Carolina dos Santos, João Galhofo e Luís Frias para a Comissão de Avaliação Interna; João Tilly e José Duarte Coimbra para a Comissão de Revisão do Plano de Estudos; e Filipa Homem e João Marecos para a Comissão de Delineação do Plano Estratégico.

§7. Tendo sido apontados pelo Conselho Científico os nomes da Professora Doutora Ana Perestrelo de Oliveira e do Professor Doutor Pedro Caridade de Freitas para integrar a Comissão de Avaliação Interna, tal como determina o artigo 47.º, alínea d), dos Estatutos da Faculdade, fixou-se a composição da mesma.

§8. A Comissão de Avaliação Interna ficou, pois, composta pelos Professores Doutores Ana Perestrelo de Oliveira, Januário Costa Gomes, Marcelo Rebelo de Sousa (que a presidirá) e Pedro Caridade de Freitas, pelo Mestre João Pateira Ferreira e pelos estudantes Ana Carolina dos Santos, João Galhofo e Luís Frias.

§9. **(Avaliação da Faculdade – posição do Director e da Assembleia)** A Assembleia foi informada pela Professora Doutora Paula Vaz Freire de que a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) determina a existência de várias fases de avaliação das instituições que visa avaliar. Em sede da avaliação de que está encarregue a A3ES, a Faculdade de Direito teria ainda por apresentar um relatório com a apresentação de unidades curriculares em língua inglesa – necessária para avaliação por parte de pessoal estrangeiro - e, em alguns casos, em língua portuguesa.

§10. A Assembleia concordou que à questão se deveria aduzir rápida e correctamente, tendo em conta a premência do processo de avaliação da Faculdade e que seria, de todo em todo, indesejável que a se situação se mantivesse.

§11. João Marecos afirmou ser paradigmático que, em altura de comemorações do centenário da Faculdade, se estivesse a debater a avaliação da qualidade do curso.

§12. André Machado, Presidente da Direcção da AAFDL, agradeceu a presença da Professora Paula Vaz Freire e acompanhou as intervenções de João Marecos e do Professor Marcelo Rebelo de Sousa, pedindo, como fizera na última reunião, que o ponto relativo à avaliação da Faculdade fosse incluído em todas as Ordens de Trabalho da Assembleia.



Luís

§13. O Director, Professor Eduardo Vera-Cruz Pinto, afirmou que procurara não sobrecarregar a Assembleia em período de revisão estatutária e que pretendia ver a questão resolvida através da concertação entre a Assembleia, o Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa e a Comissão de Avaliação Interna da Faculdade, com o acompanhamento da Professora Paula Vaz Freire.

§14. Tendo a Professora Rute Saraiva alertado para os problemas devidos à deslocação de recursos humanos para o processo de avaliação, que poderia pôr em causa o bom funcionamento dos serviços académicos, André Machado concordou que os processos avaliativos exigidos pela A3ES são custosos e, por vezes, de difícil execução, pelo que haveria que ter atenção ao processo avaliativo e as possíveis implicações para o funcionamento da Escola.

§15. Após discussão entre os membros, a Assembleia acordou na articulação entre o Director, as comissões de avaliação interna e externa e o Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade e pediu a colaboração do corpo docente para que o processo de avaliação decorresse da melhor forma e no menor tempo possíveis.

§16. **(Apreciação da Informação n.º 2/2013)** O estudante João Galhofo usou da palavra para expôr e reprovar o conteúdo da Informação em apreço que, contudo, não foi alvo de apreciação da Assembleia por inutilidade superveniente da sua discussão em sede deste órgão uma vez que a questão já tinha sido dirimida pelo Conselho Académico.

§17. **(Situação dos Estudos Pós-Graduados)** O Professor David Duarte alertou a Assembleia para o facto da inércia vivida no Gabinete de Estudos Pós-Graduados ter prejudicado os segundo e terceiro ciclos, tendo sido apoiado pelo Professor Miguel Moura e Silva, que sugeriu aos estudantes que se realizassem inquéritos de satisfação dos discentes dos cursos em questão, o que

mereceu a concordância de André Machado, da Secretária Coordenadora e da restante Assembleia, que sublinhou a importância dos inquéritos na avaliação dos cursos.



- §18. Devido a ausência temporária do Professor Marcelo Rebelo de Sousa da sala, o Professor David Duarte presidiu aos trabalhos da Assembleia, tendo-se decidido a constituição de um grupo coordenado pelo Professor Miguel Moura e Silva e composto por este, pela Secretária Coordenadora, por um estudante designado pela AAFDL e pelos mestrandos do Conselho Pedagógico (André Barata enquanto efectivo e Cátia Muchado enquanto suplente), com vista a diagnosticar e apontar problemas dos ciclos de estudo pós-graduados num prazo de 2 meses, sem prejuízo de serem apontados resultados antes do término desse prazo.
- §19. Regressando o Professor Marcelo Rebelo de Sousa à presidência dos trabalhos, a Assembleia discutiu ainda a necessidade de uma estratégia-guia que orientasse os ciclos de estudos pós-graduados, a importância dos instrumentos avaliativos na persecução deste objectivo, bem como a necessidade de maior visibilidade e *marketing* dos cursos ministrados, e de uma melhor transposição dos mestrandos e doutorandos para o mercado de trabalho, tendo, a estes propósitos, intervindo os professores David Duarte, Marcelo Rebelo de Sousa e Rute Saraiva e o estudante João Galhofo, que expressou a sua preocupação relativamente à situação de paralisação do Gabinete de Estudos Pós-Graduados e à sua falta de visão que permitisse uma profissionalização efectiva do mestrado profissionalizante, bem como ao atraso deste face à evolução dos demais que pela sua falta de vocação prática não permite a tradução em maior grau de empregabilidade quando comparado à concorrência neste grau de ensino de outras Faculdade de Direito [*sic*].
- §20. O Professor David Duarte alertou ainda para o facto da Comissão de Revisão do Plano de Estudos poder para abordar os planos de curso dos três ciclos de estudos.
- §21. (Estatutos da [nova] Universidade de Lisboa) O Director informou que sabia ter tido lugar uma reunião dia 13 de Fevereiro em que teria sido discutido a repartição de lugares entre discentes, docentes e funcionários no futuro

Conselho Geral da (nova) Universidade de Lisboa, que seriam eleitos por método de Hondt

§22. André Machado afirmou que a posição institucional do da AAFDL era a de defender a maior representatividade estudantil possível no Conselho Geral da (nova) Universidade de Lisboa. Para já, a discussão ainda não era pública, mas sê-lo-ia brevemente, conforme deu nota João Marecos.

§23. O Sr. Carlos Ventura considerou lamentável que a atribuição de lugares aos trabalhadores não-docentes da futura Universidade de Lisboa no Conselho Geral totalizasse 1 lugar apenas e não 2, considerando que a Universidade de Lisboa correria o risco de nunca se ver representada em sede do órgão devido ao elevado número de funcionários oriundos da Universidade Técnica de Lisboa, em geral, e do Instituto Superior Técnico, em particular.

§24. Não havendo outro assunto a tratar, o Presidente Interino da Assembleia deu a reunião por encerrada às dezassete horas e quarenta e três minutos, dela se lavrando a presente acta que, após aprovada pela Assembleia, será assinada pelo seu Presidente Interino e pelo Secretário, que a lavrou.

O Presidente Interino da Assembleia

Marcelo Rebelo de Sousa

O Secretário da Assembleia

Henrique Guerra Capelas



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

ASSEMBLEIA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Exmo.(a) Sr.(a) Membro da Assembleia
da Faculdade de Direito
da Universidade de Lisboa

Venho por este meio convocar V. Exa. para a próxima reunião da Assembleia de Faculdade, que, devido a ausência prolongada do Professor Doutor Eduardo Paz Ferreira, por mim será presidida, nos termos do artigo 4.º, n.º 4, do Regimento da Assembleia de Faculdade.

A reunião terá lugar no próximo dia **13 de Fevereiro**, Quarta-feira, pelas **15h00**, na sala do Conselho Científico, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- 1 - Apreciação das actas das reuniões anteriores;
- 2 - Indicação dos membros das estruturas criadas na última reunião;
- 3 - Avaliação da Faculdade-posição do Director e da Assembleia;
- 4 - Apreciação da Informação n.º 2/2013;
- 5 - Situação dos Estudos Pós-Graduados;
- 6 - Estatutos da Universidade de Lisboa; e
- 7 - Outros assuntos.

Faculdade de Direito, 5 de Fevereiro de 2013

Marcelo Rebelo de Sousa

Presidente Interino da Assembleia de Faculdade